

ALTERAÇÃO DA RESISTÊNCIA À INSULINA EM RATOS VELHOS: CORRELAÇÃO COM A PRESSÃO ARTERIAL (PA), A FREQUÊNCIA CARDÍACA (FC) E A ATIVIDADE DOS PRESSORRECEPTORES. A. Werner, N.R.S. Rosa, T.R. Fernandes, M.F. Ribeiro e H.C. Irigoyen. Laboratório de Fisiologia Cardiovascular, Departamento de Fisiologia, Instituto de Biociências, UFRGS.

A intolerância à sobrecarga de glicose parece caracterizar a idade avançada. Está também demonstrado aumento da atividade simpática com alteração de reflexos cardiovasculares em animais velhos. O objetivo do presente trabalho foi medir em ratos jovens (3 meses) e velhos (> 18 meses) a tolerância à sobrecarga endovenosa de glicose e correlacionar a sensibilidade aos J-receptores e sua relação com a PA, FC e os reflexos comandados pelos pressorreceptores. Os animais foram cateterizados (artéria e veia femoral) e os sinais de PA e FC obtidos de um transdutor de pressão conectado a um polígrafo. O controle reflexo da FC foi avaliado através de doses crescentes de fenilefrina e nitroprusiato de sódio. A PAH (110 vs 100 mmHg) e a FC (422 vs 371 bat/min) não foi diferente nos ratos jovens e velhos. Entretanto, a resposta pressora à Fe estava significativamente diminuída (50%) nos animais velhos. As glicemias de jejum também foram maiores nos ratos velhos (119 vs 99 mg glicose/dl) da mesma maneira que os pesos (383 vs 243 g). Não foram observadas diferenças significativas nas respostas bradicárdica e taquicárdica às variações de PA nos dois grupos. Conclusão: a idade parece alterar a resistência à insulina, diminuindo significativamente a resposta pressora, sem modificar a PA, a FC e os reflexos pressorreceptores.

Apoio: Propesp/UFRGS, CNPq, Fapergs, FINEP.